



SOFT SKILLS: O IMPACTO NO PROFISSIONAL CONTÁBIL

Bruno Possebon
Karine Cristina Scherer
Vanessa Ellwanger

Linha temática – Tecnologia, economia e desenvolvimento humano: qual é a justa equação?

Resumo: A tecnologia está cada vez mais presente nas atividades pessoais e profissionais, tornando-se quase impossível passar um dia sem utilizá-la. Ela facilita tarefas no âmbito pessoal e econômico, como o uso de redes sociais, transações bancárias e inteligência artificial, exemplificada pelo ChatGPT. Assim, com o conhecimento em tecnologia, o desenvolvimento das *soft skills* está cada vez mais sendo requisitadas para que os profissionais de todas as áreas se mantenham ativos no mercado. Na qual, as *soft skills*, ou habilidades interpessoais, são cruciais e transversais a diversas áreas. Desta forma, o estudo teve como objetivo principal compreender o impacto das *soft skills* no profissional contábil. A metodologia adotada foi qualitativa, com base em uma revisão bibliográfica, utilizando estudos e publicações relacionadas ao tema. Os resultados indicam que o contador moderno deve combinar habilidades técnicas com *soft skills*. Além disso, a inovação tecnológica exige que os profissionais contábeis estejam atualizados e desenvolvam essas competências para se manterem relevantes no mercado. Conclui-se que as *Soft skills* são essenciais para a formação integral do profissional contábil, contribuindo para sua eficiência e qualificação no ambiente empresarial. Como sugestão para pesquisas posteriores poderiam ser realizadas em outras áreas de atuação profissional, possibilitando a compatibilidade entre elas.

Palavras-chave: Profissional Contábil; Tecnologia; *Soft Skills*

1. INTRODUÇÃO

A tecnologia está sendo cada vez mais utilizada nas atividades pessoais e profissionais. Ao analisar as rotinas, é difícil passar um turno ou, pelo menos, um dia sem fazer uso dos atributos tecnológicos (Schapoo; Martins, 2022).

Primeiramente, essas tecnologias estão sendo utilizadas nas rotinas pessoais, estendendo-se, então, para a área da economia, sendo essa uma área de conhecimento que faz uso de fenômenos relacionados com a obtenção e a utilização dos recursos materiais necessários ao bem-estar. (Michaélis, 2015). Quando se fala em praticidade, podem ser identificadas várias utilidades da tecnologia: redes sociais, utilização bancária, pagamentos via cartão de crédito, músicas e ChatGPT. Como é possível perceber há a possibilidade de ter diversas tarefas à disposição nos dispositivos eletrônicos.

Diante disso, os profissionais contábeis também precisaram se adaptar à era digital, aprimorando suas habilidades e interagindo com as ferramentas tecnológicas (Martins et al., 2018). Além disso, a constante atualização tornou-se indispensável para que o profissional contábil continue competitivo no mercado de trabalho (Bicca; Monser, 2020).

Com este avanço da tecnologia proporcionou melhorias para a operacionalização dos atendimentos aos clientes e serviços, desta forma possibilita o profissional contábil enviar relatórios e informações ao governo de forma online, otimizando seu tempo (Santos et al., 2020). Ressalta-se que isto contribuiu para que o contador fosse mais valorizado, pois com a inovação na forma de prestar serviços, o profissional traz a informação de forma mais rápida e fácil para o usuário destas informações (Amaral; Brandão; Silva, 2019).

Na era atual, o mundo se torna cada vez mais rápido e dinâmico, com as mudanças sendo impulsionadas pela conectividade e pelos avanços significativos em tecnologia da informação. Mais recentemente, a inteligência artificial (IA) tem desempenhado um papel central, contribuindo para o que chamamos de Era do Conhecimento. Esse ritmo acelerado e contínuo gera incertezas, tor-

nando as relações e situações mais complexas, além de aumentar a ambiguidade e a imprevisibilidade em relação ao futuro (Alkmin, 2018).

Conforme Dias (2021), o uso de plataformas ATS (*Applicant Tracking System*), como a Gupy, está se tornando comum entre as empresas para o recrutamento e seleção de candidatos. A tendência é utilizar Inteligência Artificial (IA) em conjunto com outras tecnologias para processar e compreender a linguagem natural. A IA avalia diversas informações, como experiências, formação, habilidades, certificações e idiomas, além de considerar resultados de testes técnicos e de perfil comportamental (*soft skills*). Essas informações são integradas para gerar uma pontuação final, denominada “score de afinidade”. A IA também contribui para a diversidade nos processos seletivos ao não considerar características pessoais como gênero, raça ou etnia.

Na área de produção de *software*, Rivera-Ibarra et al. (2010) destacam que a qualidade e a inovação dos produtos dependem em grande parte do conhecimento, das habilidades e do talento dos profissionais envolvidos no desenvolvimento. Embora as habilidades técnicas (*hard skills*) tenham sido historicamente um foco principal, a literatura recente aponta que as *soft skills*, as habilidades sociais, os fatores humanos e a motivação intrínseca dos profissionais estão recebendo atenção crescente. Esses aspectos são considerados de grande relevância social e prática para o estudo da área.

Deste modo, Freitas e Almendra (2021) descrevem que *Soft skills* são habilidades interpessoais, sociais e emocionais. São transversais a vários campos do conhecimento e da vida. Na literatura existem diversos termos para identificar e conceituar as *Soft skills*. Para este estudo será utilizado o conceito de Haselberger et al., (2010, p.73) “As *soft skills* representam uma combinação dinâmica de habilidades cognitivas e metacognitivas, habilidades interpessoais, intelectuais e práticas”.

Considerando o contexto apresentado, esta pesquisa investiga o seguinte problema: qual o impacto das *soft skills* no profissional contábil? Com isso, o trabalho tem como objetivo principal compreender o impacto das *soft skills* no profissional contábil.

A justificativa deste estudo se dá principalmente pela importância que a tecnologia exerce no mundo atual, além da evolução da contabilidade ao longo dos anos. Vale destacar a importância do profissional no mundo dos negócios e no dia-a-dia empresarial, auxiliando e trabalhando juntamente com o empresário para auxiliar no aumento do resultado nas organizações. No entanto, as *soft skills*, as habilidades sociais, os fatores humanos e a motivação intrínseca dos profissionais, de acordo com a literatura, ganham maior atenção, o que validam relevância social e prática importante para o estudo.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 O PROFISSIONAL CONTÁBIL E A TECNOLOGIA

Conforme Meneghetti (2013) todo líder deve ter pessoas de apoio para auxiliar nos momentos críticos da vida, e quando ele fala em pessoas de apoio, elas são poucas uns 5 ou 6, não são amigos ou familiares pois estes trazem a lógica afetiva e sentimental, mas pessoas com uma importância social e política na sociedade, isto é, um Contador, um Advogado, um Médico, um Arquiteto ou Geômetra, um Jornalista e um Psicólogo.

No decorrer dos anos e conforme suas necessidades, o ser humano procurou inovar as ferramentas de trabalho e dispositivos para aprimorar a comunicação entre as pessoas. Da mesma forma, na contabilidade, observa-se esse efeito ao longo de seus diversos momentos históricos, desde os procedimentos manuscritos, passando pelos mecanizados, até a informatização viabilizada pela tecnologia (Oliveira; Malinowski, 2016).

Os profissionais contábeis da era moderna precisam estar preparados para as mudanças e inovações que a tecnologia está constantemente trazendo e desafiando. Não basta mais ser apenas o tradicional “guarda-livros”, cercado de papéis e calculadoras. Hoje, compreender o papel e a imagem do contador no mercado requer preparação para as informações e adaptações que a tecnologia traz, o que se torna um diferencial essencial para as empresas (Oliveira, Ronkoski, 2015).

Devido às características da economia atual, a profissão passou por mudanças significativas em suas práticas diárias. Por um lado, foi necessária a integração de novas tecnologias aos métodos de organização do trabalho. Por outro lado, foi essencial adaptar-se às demandas emergentes da economia, que resultaram na criação de novas atividades e impuseram novas exigências, visando melhor informar os usuários. (Zwirtes; Alves, 2015).

De acordo com De Lima e Macedo (2018), a Tecnologia da Informação está amplamente presente e em crescimento contínuo nas atividades profissionais, uma vez que as pessoas estão se tornando cada vez mais dependentes dela. Isso confirma o que outros autores já mencionaram: que as informações obtidas com o uso da tecnologia são rápidas, precisas e livres do risco de erro humano.

Cada informação gerada dentro da empresa pelos diversos setores irá parar na contabilidade, para que esta possa ter um controle sobre as movimentações, onde posteriormente emitirá relatórios, ela não é a única que receberá estas informações, cada setor responsável terá acesso também. A contabilidade não é detentora da razão nem a solucionadora de problemas, mas ela irá controlar as movimentações da empresa tanto de patrimônio quanto de bens (Oliveira; 2014).

Outro aspecto relevante é o fato de que os sistemas processam os dados conforme as definições estabelecidas pelos profissionais. Há uma variedade de informações distintas, cada uma com seu peso específico no processo de tomada de decisão. (De Lima e Macedo, 2018).

As informações advindas da Contabilidade Gerencial norteiam estimativas e dados históricos da empresa que são utilizados pela administração, seja ela na utilização diária ou no planejamento futuro e na formulação de estratégias integradas de negócio, (Oliveira; 2006).

Dessa forma, percebe-se que os avanços da tecnologia trouxeram novos desafios para os profissionais contábeis, como a necessidade de agregar valor às organizações. Portanto, os profissionais que são incapazes de se adaptar e adotar esses avanços tecnológicos em sua rotina diária podem se tornar parceiros irrelevantes para as organizações (Razak; Noor; Jusoh, 2021).

2.2 O PROFISSIONAL CONTÁBIL E AS *SOFT SKILLS*

A realidade atual nos exige que sejamos cada dia mais resilientes, flexíveis, adaptáveis e emocionalmente inteligentes (Freitas, Almendra, 2019). Isso está diretamente ligado ao constante avanço tecnológico que gradualmente substitui o trabalho humano por algoritmos (Harari, 2018). Nesse contexto de incerteza onde muito se discute sobre a substituição do trabalho humano por algoritmos, tem-se diversas suposições a respeito da extinção de algumas áreas profissionais, dentre elas está a profissão contábil.

De acordo com Padoveze (2018) a Ciência Contábil tendo como seu fundador o Frei Luca Pacioli que introduziu o método de Partidas Dobradas, conhecida e utilizada até os dias atuais, que menciona que “para débito há um crédito de igual valor”, de sua criação para cá muito evoluiu-se em relação às formas de contabilização, prova disto é a evolução do método mecanizado para o sistematizado. Já Hendriksen *et al.*, (2018) descrevem que poderiam ser usados apenas um lado ao invés de dois, ou seja o Debitar e Creditar, era mais simples ser utilizado apenas números negativos e positivos, porém naquela época não eram conhecidos os números negativos.

Atualmente, o ambiente corporativo demanda mais do que simplesmente habilidades técnicas dos colaboradores. Além das competências técnicas (*hard skills*) tradicionais, há uma crescente necessidade de desenvolver habilidades sociais e comportamentais (*soft skills*). Essas *soft skills* são fundamentais não apenas para o desempenho individual, mas também para o sucesso coletivo das organizações. Portanto, os colaboradores precisam investir no desenvolvimento dessas competências para estar à altura dos desafios e alcançar os resultados desejados no contexto atual. (Bes, Pablo *et al.*, 2021).

Neste sentido, Haselberger *et al.*, (2010, p.73) descreve que “As *soft skills* representam uma combinação dinâmica de habilidades cognitivas e metacognitivas, habilidades interpessoais, intelectuais e práticas”. Essas habilidades são requeridas a grande gama de profissionais e dentre eles, os profissionais contábil.

Essas competências quando bem desenvolvidas traz a possibilidade de direcionar o profissional contábil, assegurando progresso funcional em sua profissão, possibilitando conquistas de diversas naturezas como: profissional, econômicas, sociais, humanas, entre outras.

Na Era do Conhecimento, as *soft skills* desempenham um papel essencial na diferenciação do trabalho humano (Freitas e Almendra, 2021; Wazlawick e Wazlawick, 2023). Como é possível perceber as *soft skills* representam um importante diferencial em meio aos profissionais contábeis.

3. METODOLOGIA

Neste capítulo descreve o método que aplicou-se nesta pesquisa. Inicialmente buscou-se nas plataformas de pesquisa “*Scielo*” e “*SpelP*” pesquisas que versavam a respeito das palavras-chave deste estudo. Os principais estudos mais recentes e publicados em revistas de maior impacto foram utilizados nas referências desta pesquisa.

O estudo é classificado como uma pesquisa bibliográfica, que consiste na revisão da literatura relacionada à temática abordada. Segundo Gil (2022), a pesquisa bibliográfica é construída a partir de materiais previamente publicados, abrangendo uma diversidade de fontes impressas, como livros, revistas e teses, além de outros formatos como discos e CDs, especialmente com o advento das novas tecnologias de comunicação que possibilitaram a inclusão de recursos disponibilizados pela Internet.

Considerando que o objetivo principal da pesquisa é compreender o impacto das *soft skills* no profissional contábil, a abordagem adotada é qualitativa. De acordo com Gil (2021), a pesquisa qualitativa destaca as qualidades das entidades e processos que não são expressas em termos de quantidade, intensidade ou frequência. Ela enfatiza a construção social da realidade, o relacionamento próximo entre o pesquisador e o objeto de estudo, além das restrições situacionais que influenciam a investigação. Dessa maneira, esta metodologia é aplicada na análise dos principais estudos que tratam de tecnologia, contabilidade e *soft skills*.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este estudo permitiu compreender os principais assuntos que versavam a respeito do profissional contábil e as *soft skills*. Embora esteja construída uma versão do contador como um profissional extremamente técnico e atento às principais alterações da legislação, que muito se confunde com o papel do já extinto profissional “guarda livros”. Este profissional essencialmente humano e sensível às demandas empresariais as quais é responsável pela escrita contábil é o perfil desejado de um novo profissional habilitado e que possua algumas características *soft skills* “curioso, pesquisador e explorador, tomada de decisão, abertura de espírito, criatividade, flexibilidade, pensamento sistemático e pensamento crítico” (Freitas e Almendra, 2021).

Os profissionais contábeis estão em um processo contínuo de inovação e adaptação às exigências impostas pela tecnologia para se manterem no mercado contábil. Embora muitos estejam em busca constante de conhecimento, é evidente que é essencial que todos os profissionais se atualizem em relação às novas demandas tecnológicas, com especial atenção às competências e habilidades interpessoais (*soft skills*) e ao impacto significativo que essas mudanças têm na profissão contábil.

Ainda, de acordo com Vlemincx *et al* (2021) é possível perceber uma classificação das *soft skills* em: intrapessoais e interpessoais. Para *Soft skills* intrapessoais compreende-se competências e habilidades humanas e comportamentais que dizem respeito a recursos pessoais, específicos que o sujeito desenvolve. Já, para *soft skills* dizem respeito às competências e habilidades humanas e comportamentais que são desenvolvidas por uma pessoa porém com excelência. (Wazlawick e Wazlawick, 2013).

Conclui-se, desta forma, que é importante destacar a relevância e a agilidade na geração de informações, bem como a segurança e a confiabilidade dos dados produzidos por contadores que desenvolveram habilidades interpessoais (*soft skills*).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o objetivo principal da pesquisa que foi compreender o impacto das *soft skills* no profissional contábil, procedeu-se uma pesquisa bibliográfica para atingir o objetivo proposto. Este estudo foi motivado pelo fato dos pesquisadores terem interesse em compreender melhor a aplicabilidade das *soft skills* na área contábil. Vale destacar que as *soft skills* contribuem para a formação integral do profissional contábil o que se faz necessário em ambientes empresariais e em cenários organizacionais.

Em conclusão, este estudo elucidou a importância das *soft skills* para o profissional contábil moderno, que vai além de ser apenas um especialista técnico e atento às mudanças legislativas. O contador contemporâneo precisa ser um profissional humanizado e sensível às demandas empresariais, combinando habilidades técnicas com características como curiosidade, capacidade de pesquisa, tomada de decisão, criatividade, flexibilidade, pensamento sistemático e crítico.

A inovação e adaptação tecnológica são cruciais para que os contadores permaneçam competitivos no mercado. É essencial que esses profissionais estejam em constante atualização, desenvolvendo tanto suas competências técnicas quanto as *soft skills*, que impactam diretamente na eficácia e qualidade de seu trabalho. As *soft skills* são divididas em intrapessoais e interpessoais, abrangendo desde competências humanas e comportamentais até habilidades desenvolvidas com excelência.

Destaca-se, ainda, a importância da agilidade, segurança e confiabilidade das informações geradas pelos contadores que possuem essas habilidades. O desenvolvimento das *soft skills* é fundamental para a formação integral do profissional contábil, contribuindo significativamente para sua eficiência e qualificação no ambiente empresarial. Assim, investir no desenvolvimento dessas competências é crucial para acompanhar as exigências do mercado e assegurar o sucesso profissional.

Com base nos aspectos observados, esse estudo pode contribuir na compreensão dos impactos das *soft skills* na profissão contábil e principalmente na qualificação e eficiência deste profissional no ambiente empresarial. Certamente este estudo apresenta algumas limitações é possível mencionar a pesquisa bibliográfica e documental como sendo uma das limitações. Como sugestões futuras a possibilidade de aplicação de um questionário a respeito das percepções das *soft skills* nos contadores da região. Ademais, pesquisas poderiam ser realizadas em outras áreas de atuação profissional, possibilitando a compatibilidade entre elas.

REFERÊNCIAS

ALKMIN, A. **Descrindo o mundo VUCA**. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ZuEF76Xs_Mw 2018. Acesso em: 20/07/2023.

AMARAL, A. M.; BRANDÃO, A. L. A.; SILVA, J. G. Uma visão contábil para os sistemas integrados de gestão empresarial. **Negócios em projeção**, v. 10, n. 2, p. 172-183, 2019.

ANTUNES, L. e SPADOTO, M. **Soft Skills: Habilidades do Futuro para o Profissional de Agora**. São Paulo: Literare Books Internacional, 2021.

BES, PABLO, *et al.* **Soft Skills**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2021.

BICCA, D.; MONSER, N. T. B. Tecnologia aplicada à contabilidade: Estudo de caso em uma organização contábil. **Revista Contabilidade em Foco**, v. 2, n. 2, p. 4-31, 2020.

DE LIMA, D. A. S., & Macedo, M. E. C. Controladoria: A relevância da tecnologia da informação na qualidade dos relatórios contábeis. **Revista de Psicologia**, 12(42), p. 688-702, 2018.

FREITAS, A. P. N. de; ALMEDRA, R. A. Soft Skills in Design Education, identification, classification, and relations: Proposal of a conceptual map. **Design and Technology Education: An International Journal**, v. 26, n. 3, p. 245-260, 2021. Disponível em: < <https://ojs.lboro.ac.uk/DATE/article/view/3115> >. Acesso em: 20/07/2024.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. Disponível em: Minha Biblioteca, (7th edição). Grupo GEN, 2022.

GIL, A. C. **Como Fazer Pesquisa Qualitativa**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2021.

HARARI, Y. N. Educação. A mudança é a única constante. p. 319-330. In: HARARI, Y. N. **21 lições para o século 21**. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

Haselberger, D., Oberhuemer, P., Perez, E., Cinque, M., & Capasso, F. (2010). **Mediating Soft Skills at Higher Education Institutions**.

HENDRIKSEN, Eldon S., *et al.* **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2018.

MARTINS, K.; SCHLEMPER, S.; SCHUTZ, T. C.; BRAUN, A. L. Sistema Público de Escrituração Digital (SPED): Como as principais universidades da grande Florianópolis estão preparando os acadêmicos para a era digital da Contabilidade?. **Revista UNEMAT de Contabilidade**, v. 7, n. 13, p. 23-36, 2018.

MENEGHETTI, Antonio. **Psicologia Empresarial**. São Paulo : FOIL , 2013.

MICHAELIS: **moderno dicionário da língua portuguesa**. São Paulo: Companhia Melhoramentos, 1998-(Dicionários Michaelis). 2259p.

OLIVEIRA, Edson. **Contabilidade Digital**. São Paulo: Atlas, 2014.

OLIVEIRA, C. M. de. **Manual de contabilidade empresarial e societária: noção geral de contabilidade empresarial, direito e contabilidade de empresa e sociedade, contabilidade no moderno direito falimentar Celso Marcelo de Oliveira**. – Rio de Janeiro: Editora Maria LAugusta Delgado, 2006.

OLIVEIRA, C. S.; RONKOSKI, J. A contribuição da tecnologia da informação no setor contábil: Um estudo da evolução da contabilidade no Brasil. **Revista Memorial TCC Caderno da Graduação**, v. 1, n. 1, p. 303-317, 2015.

OLIVEIRA, D. B.; MALINOWSKI, C. E. A importância da tecnologia da informação na Contabilidade Gerencial. **Revista de Administração**, v. 14, n. 25, p. 3-22, 2016.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de Contabilidade Básica Contabilidade Introdutória e Intermediária**. São Paulo: Atlas, 2018.

RAZAK, S. N. A.; NOOR, W. N. B. W. M.; JUSOH, Y. H. M. Embracing digital economy: Drivers, barriers and factors affecting digital transformation of accounting professionals. **International Journal of Advanced Research in Economics and Finance**, v. 3, n. 3, p. 63-71, 2021.

RIVERA-IBARRA, J. G.; RODRÍGUEZ-JACOBO, J.; SERRANO-VARGAS, M. A. Competency framework for software engineers. In: **2010 23rd IEEE Conference on Software Engineering Education and Training (CSEE&T)**, IEEE, 2010.

SANTOS, B. L.; SUAVE, R.; FERREIRA, M.M.; ALTOÉ, S. M. L. Profissão contábil em tempos de mudança: Implicações do avanço tecnológico nas atividades em um escritório de contabilidade. **Revista Contabilidade e Controladoria**, v. 11, n. 3, p. 113-133, 2020.

SANTOS, E. K.; KONZEN, J. A percepção dos escritórios de contabilidade do Vale do Paranaíba/RS e de São Francisco de Paula/RS sobre a contabilidade digital. **Revista Eletrônica do Curso de Ciências Contábeis**, v. 9, n. 2, p. 101-130, 2020.

SCHAPOO, B. H.; MARTINS, Z. B. **A Utilização de Tecnologia na Contabilidade: Uma Percepção de Profissionais Contábeis do Estado de Santa Catarina**, v. 22, n. 50, p. 2-15, jan./abr.2022.

VLEMINCX, E.; PORNESO, R.; PANTELI, M.; ARVANTIS, A.; THEODOROU, M.; PANAYIOTOU, G. **Systematic review and meta-analysis on the efficacy of soft skills training on the development of the soft skills in higher education students**. PROSPERO 2021 CRD42021236944 Available from: https://www.crd.york.ac.uk/prospero/display_record.php?ID=CRD42021236944 Acesso em: 20/07/2023.

WAZLAWICK, P. e WAZLAWICK R. S. **Pré-Ontologia para Soft Skills Requeridas para Estudantes e Profissionais de Tecnologia da Informação: Revisão Sistemática de Literatura**, v. 6, n. 6, p. 222-245, Ago. 2023.

ZWIRTES, A.; ALVES, T. W. Os impactos causados pela inovação tecnológica nos escritórios de contabilidade do Rio Grande do Sul: uma análise de cluster. **Revista Contraponto**, v. 1, n. 3, out/nov. 2015.